



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato em Cirurgia 2º Semestre 2024				Código: TLDM066			
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input type="checkbox"/> Semestral Modular <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/>					
Pré-requisito: Todas as disciplinas do 1º ao 8º período		Co-requisito: -		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Totalmente Presencial <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 400							
CH Semanal: 40							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 400	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

O estágio obrigatório, sob supervisão, objetiva a formação de médicos com conhecimento científico na área de clínica cirúrgica, compreendendo os diagnósticos das principais patologias cirúrgicas, suas complicações, indicações e contraindicações cirúrgicas eletivas e emergenciais e o desenvolvimento de habilidades práticas para o atendimento de pacientes cirúrgicos nos diversos cenários do atendimento médico.

PROGRAMA

Atendimento ambulatorial de pacientes;

Atendimento de pacientes nas enfermarias;

Atendimento de pacientes no pronto socorro;

Acompanhamento de pacientes clínicos em unidade hospitalar;

Participação ativa nas discussões dos casos promovidos pelo profissional médico encarregado da enfermaria;

Acompanhamento e/ou instrumentação de cirurgias e procedimentos anestésicos.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Fazer história e exame físico completo;

-Solicitar exames subsidiários rotineiros de pré-operatório e os pertinentes à hipótese diagnóstica formulada;

-Fazer o diagnóstico das doenças cirúrgicas, indicando o tipo de tratamento adequado;

-Avaliar o risco cirúrgico dos pacientes no pré-operatório;

-Reconhecer desvios de padrões fisiológicos e metabólicos e determinar medidas de correção no pré-operatório;

- Auxiliar cirurgias de pequeno e médio porte;

- Acompanhar procedimentos cirúrgicos de alta complexidade;

- Fazer prescrição sistemática das ordens pós-operatórias de forma exequível pelo serviço de enfermagem sob supervisão;

-Fazer descrição, conforme rotina ordenada, da evolução pós-operatória dos pacientes submetidos à cirurgia;

-Reconhecer, treinar prevenção e tratamento das complicações pós-operatórias;

-Praticar técnicas assépticas adequadas no pré, intra e pós-operatório;

- Realizar curativos, sem contaminação, em feridas operatórias complicadas e não complicadas;
- Retirar pontos de feridas operatórias em tempo hábil e com a técnica adequada;
- Fazer o balanço hídrico dos pacientes, avaliando ganhos, perdas mensuráveis e insensíveis, correlacionando seu resultado ao estado clínico do paciente;
- Colocar sonda nasogástrica;
- Realizar cateterismo vesical;
- Realizar suturas de ferimentos não complicados;
- Puncionar veias centrais;
- Dissecar veias periféricas;
- Realizar paracentese e toracocentese;
- Drenar abscessos superficiais;
- Imobilização provisória de fraturas;
- Remoção de cerume de conduto aditivo externo;
- Interpretar exames radiológicos de seios paranasais e cavum;
- Interpretar exame radiológico de fraturas de membros;
- Diagnóstico das principais patologias ortopédicas (adulto e criança);
- Realizar exame proctológico;
- Realizar anestesia local e bloqueios periféricos com domínio das indicações e drogas utilizadas;
- Conhecer as drogas analgésicas e suas indicações na prevenção e no tratamento da dor cirúrgica;
- Conhecer e manipular, de forma tecnicamente correta, cateteres, sondas e drenos;

OBJETIVO GERAL

Conduzir adequadamente o diagnóstico das principais doenças cirúrgicas, bem como seus diagnósticos diferenciais, mediante o exercício das atividades ambulatoriais;

Estabelecer adequada correlação clínico cirúrgicas, mediante raciocínio lógico, enfatizando a importância do exame complementar baseado na anamnese e exame físico adequado;

Compreender os métodos cirúrgicos diagnósticos e terapêuticos mais comumente utilizados no diagnóstico e tratamento das doenças;

OBJETIVO ESPECÍFICO

Espera-se que os alunos adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para bem conduzir o processo de execução dos objetivos gerais propostos

Diagnosticar doenças de tratamento cirúrgicos mais comuns;

Indicar e contraindicar cirurgias;

Saber avaliar o risco cirúrgico;

Realizar o pré-operatório;

Realizar o pós-operatório;

Conhecer a rotina de centro cirúrgico

Realizar cirurgias ambulatoriais

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas síncronas e assíncronas.

a) Sistema de comunicação:

a.1 As aulas síncronas serão realizadas com a utilização do Microsoft Teams, com o uso de outros recursos on-line durante a aula. As aulas síncronas serão gravadas e disponibilizadas para os alunos que não puderam assistir ou que tiveram problemas de conexão durante a aula, para que possam assistir posteriormente.

a.2 Aulas presenciais tipo conferência agendadas com palestrantes que compõe o corpo docente da UFPR ou convidados.

b) Material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, artigos e sites indicados na bibliografia básica e complementar.

c) Ambiente virtual de aprendizagem, as mídias e demais recursos tecnológicos: será necessário ao aluno, acesso à internet e um equipamento de acesso como: computador, notebook, tablet ou celular para que possa realizar e acompanhar as atividades.

d) Identificação do controle de frequência das atividades: A frequência dos acadêmicos será controlada pela lista de frequência diária em cada local de estágio. Esta lista deverá ser assinada e carimbada pelo médico supervisor de cada local de estágio.

e) As aulas práticas: serão desenvolvidas nos seguintes locais de estágio:

UOPECCAN – Cascavel (enfermaria, ambulatório e centro cirúrgico);

Hospital Geral Unimed - HGU – Toledo;

Hospital Regional de Toledo - HRT

CISCOPAR – Toledo;

UBS da rede municipal de saúde de Toledo;

CISOP - Cascavel

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do Internato de Cirurgia será assim composta:

- Avaliação de Preceptoria: 70%
- Avaliação de Atividades Teóricas (*): 30%

*Apresentação de seminário (**ficha de avaliação de seminários**)

Os critérios acima compõem 100% da nota do aluno no internato de clinica cirúrgica.

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE):

- Critério de aprovação: média 50

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Townsend, M.C, et al. SABISTON. **Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 19.ed.Saunders. Elsevier 8 ex. / MB
- Júlio Cezar Uili Coelho et al. **Aparelho digestivo: clínica e cirurgia**. 4ª Ed. São Paulo : Atheneu, 2005. 16 ex. / MB
- E. Christopher Ellison, Robert M. Zollinger, Jr. **Zollinger Atlas de Cirurgia**. 10. Edição. Editora Guanabara, 2017 6 ex. MB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Townsend,Courtney M. Evers,B. Mark, M.D. Atlas de técnicas Cirurgicas. Saunders. Elsevier, 2011
- Equipe SJT Editora. **Clínica cirúrgica: cirurgia geral**. V. 1.; 12 ed. São Paulo : SJT Saúde, 2012.
- PATERSON-BROWN, Simon. Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788595156517. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156517/>.
- FERRAZ, Álvaro; CAMPOS, Josemberg; MARTINS, Euclides; et al. Cirurgia Digestiva: Bases da Técnica Cirúrgica e Trauma. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2015. 9788554651008. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651008>
- PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. ed Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2014.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE ROBERTO ROMAN COELHO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/12/2024, às 22:09, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 26/03/2025, às 10:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7156215** e o código CRC **D0684935**.
